



# Sindaçucar-AL recebe visita técnica de representantes da Embaixada dos EUA

Representantes da Embaixada dos Estados Unidos estiveram, nesta semana, em Alagoas, onde realizaram uma série de atividades de campo, incluindo uma visita técnica às instalações do Porto de Maceió.

Na ocasião, o grupo conheceu de perto o funcionamento das operações de carregamento e do processo de exportação de açúcar realizado pelas usinas alagoanas para os mercados mundial e norte-americano.

A ação, acompanhada pelo coordenador do Departamento Técnico do Sindicato da Indústria do Açúcar e do Etanol do Estado de Alagoas (Sindaçucar-AL), Cândido Carnaúba, e pelo suerintendente da Empresa Alagoana de terminais (EMPAT), Joxé Guilherme Cerqueira, ocorreu na última terça-feira, dia 2.

A programação contou ainda com uma visita, na quarta-feira, dia 3, à Estação de Floração e Cruzamento Serra do Ouro, localizada no município de Murici, onde são desenvolvidas e produzidas variedades de cana-de-açúcar pela Rede Interuniversitária para o Desenvolvimento do Setor Sucroenergético (Ridesa). A visita foi acompanhada pelo vice-coordenador do Programa de Melhoramento Genético da Cana-de-Açúcar (PMGCA) da Ridesa, João Messias, além de um representante do Sindaçucar-AL.

A agenda dos representantes do governo norte-americano em Alagoas foi encerrada com uma visita técnica às instalações da Usina Utinga, situada no município de Rio Largo, onde percorre-



ram as áreas agrícola (plântio e irrigação por gotejamento) e industrial (setor de produção) da unidade do setor sucroenergético alagoano.

De acordo com Carnaúba, a visita a Alagoas atende a uma demanda do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos. O país está entre os clientes do setor sucroenergético alagoano, adquirindo açúcar produzido no estado.

“Eles estão percorrendo todos os terminais de açúcar e de biocombustíveis do Brasil. O grupo técnico veio conhecer a

estrutura, já que cada terminal existente no país possui características próprias. Apesar de ter sido inaugurado em 1978, o nosso terminal encontra-se moderno e em pleno funcionamento, atendendo a todos os requisitos voltados à exportação de açúcar. Eles acompanharam as etapas de recebimento e armazenamento do produto, além da área de exportação. Também conheceram toda a estrutura de controle de qualidade. Na EMPAT, contamos com um dos melhores laboratórios do mundo quando se trata da análise de açúcar”, destacou Carnaúba.

## ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO

COMPARATIVO DE SAFRAS - 2024/25 X 2025/26

Safra	Posição Acum. em	Cana Moída (t)	Açúcar Total (t)	Alcool Total (m <sup>3</sup> )	Recuperação Industrial (Kg ATR/ Ton Cana)
2024/25	30/ABR/25	17.495.056	1.612.744	405.617	139,10
2025/26	30/ABR/26	17.793.767	1.418.250	483.274	133,14
<b>Variação</b>	<b>%</b>	1,71%	-12,06%	19,15%	-4,28%

Var. % = safra 25/26 sobre 24/25

## CONSECANA-AL

Preço da Cana-de-Açúcar\*

Mês: Maio - 2026

SAFRA: 2025/2026

	PREÇO MÉDIO - R\$/Kg ATR	
	Bruto	Líquido
Média Mês	1,1696	1,1521
Média Acumulada	1,1971	1,1791

\* O preço da tonelada de cana depende da quantidade de ATR obtida. ATR = Açúcar Total Recuperável